

SES-MG reforça uso do app Saúde Digital no enfrentamento ao coronavírus

Sex 14 agosto

Nesta sexta-feira (14/8), o secretário de [Saúde](#) de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral, destacou a importância do aplicativo [Saúde Digital MG](#), desenvolvido para possibilitar o atendimento a distância e evitar que as pessoas precisem sair de casa durante a pandemia. Pela ferramenta do [Governo de Minas](#) é possível identificar, triar os pacientes e fazer os encaminhamentos dos casos suspeitos de covid-19.

“Nosso aplicativo usa a inteligência artificial como forma de triagem e foi desenvolvido para identificar o risco de que o usuário esteja com covid-19. Quando a inteligência identifica um risco, nós entendemos que o mais indicado seja evitar o atendimento presencial. Nesse caso, passa-se ao segundo nível do atendimento, em que médicos, enfermeiros e psicólogos da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#) atendem por meio da telemedicina, e avaliam o quadro”, explicou o secretário.

Ainda de acordo com Carlos Eduardo Amaral, a telemedicina é uma maneira eficaz de atendimento e os profissionais treinados para atuar nessa modalidade conseguem ter uma “considerável margem de segurança em sua ação, até para saber o momento de limitação no teleatendimento, para encaminhar os pacientes para a modalidade presencial”.

O aplicativo Saúde digital MG Covid-19 pode ser baixado, gratuitamente, nas plataformas digitais das lojas Google Play, para usuários do sistema Android, e App Store, do sistema iOS. Cada paciente registrado tem a possibilidade de vincular outros familiares e pessoas que não têm um celular ou dispositivo com acesso à internet, como crianças e idosos.

Média móvel

O secretário de Saúde também apresentou a média móvel dos óbitos por covid-19 e falou sobre o atual cenário da pandemia em Minas. “Quando avaliamos a média móvel pela data dos óbitos, percebemos que seguimos numa tendência de platô, ou seja, não temos uma tendência nítida de queda, mas também não temos um aumento significativo no número de óbitos diários desde julho”, afirmou Amaral.

